

463

RELATIVIZANDO O CONCEITO DE FRONTEIRA: A CULTURA MATERIAL E IMATERIAL COMO ELEMENTO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES E FATOR DE APROXIMAÇÃO INTER-ÉTNICA. *Adriana Beatriz Lopes Avila, Adriana Beatriz Lopes Ávila,*

Wagner de Azevedo Pedroso, Cleci Eulalia Favaro (orient.) (UNISINOS).

Apesar de decorridos quase dois séculos da instalação, no Brasil Meridional, de numerosos contingentes imigrantes de origem alemã, seguidos de outras etnias (italianos, austríacos, franceses, poloneses, espanhóis, portugueses); apesar de, ao longo deste período, terem ocorrido numerosos casamentos inter-étnicos, ainda existem situações em que a etnia de origem dos antepassados define e situa o lugar dos brasileiros atuais. Em situação de confronto, indivíduos e até comunidades se auto-definem como alemães, italianos, poloneses, franceses, portugueses, austríacos, em uma nítida tentativa de reconstrução de uma suposta identidade étnica, diferente da brasileira. Tal situação se manifesta com certa frequência no discurso das populações instaladas nos municípios que compõem a chamada Rota Romântica do RGS. Procurar entender os mecanismos de construção de identidades, através de depoimentos, com o uso da proposta metodológica da História Oral, na modalidade de História Temática, é o objetivo deste trabalho, enquanto resultante de uma das etapas previstas para o desenvolvimento do projeto de pesquisa. A análise textual das entrevistas será realizada a partir de palavras-chave, tais como: etnia, cultura, relações de gênero, trabalho, relações sociais e identidade.